CSN enfrenta pressão do mercado após tombo de 12% na Bolsa

Investidores acompanham próximos movimentos da empresa nesta segunda-feira

Por **Sônia Paes**

A segunda-feira (16) começa com expectativa no mercado financeiro em relação ao comportamento das ações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), depois de os papéis da empresa derreterem na Bolsa de Valores na sexta-feira (13). As ações CSNA3 fecharam em queda de 12,06%, cotadas a R$ 3,72, no menor patamar desde janeiro de 2016. Motivo: resultados negativos do terceiro trimestre e o elevado endividamento do grupo.

A divulgação do balanço, na noite de quinta-feira, dia 12, apontou prejuízo líquido de R$ 1,25 bilhão entre julho e setembro, revertendo o lucro de R$ 76 milhões obtido no mesmo período de 2025. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) somou R$ 1,88 bilhão. Ou seja: teve recuo de 43% na comparação anual e abaixo dos R$ 1,94 bilhão projetados pelo mercado.

ENDIVIDAMENTO VAI A R$ 44,9 BILHÕES

A dívida líquida do conglomerado alcançou R$ 44,9 bilhões no terceiro trimestre, enquanto a relação entre dívida líquida e Ebitda avançou de 3,49 para 4,23 vezes. O indicador, quando ultrapassa três vezes, acende de alerta para o mercado, especialmente em empresas que precisam de investimentos elevados e enfrentam dificuldades para gerar caixa.

Analistas do BTG Pactual, Leonardo Correa, Marcelo Arazi e Rodrigo Gotardo, avaliam que as transações já anunciadas são positivas, mas insuficientes para reverter o quadro financeiro.

CSN MINERAÇÃO

Em meio à forte crise, a CSN cogita uma venda adicional de sua participação na CSN Mineração para a sócia japonesa Itochu. Segundo informações apuradas pelo Pipeline, do jornal Valor Econômico, o grupo abriu conversas sobre uma potencial transação.

WALLACE FEITOSA/CSN



Endividamento de R$ 44,9 bilhões amplia preocupação e empresa avalia nova venda de participação na área de mineração

Atualmente, o grupo controlado por Benjamin Steinbruch detém 70% da CSN Mineração, enquanto a Itochu possui 20,31% da companhia. Uma eventual negociação de participação na mineradora poderá representar uma alternativa para levantar recursos e reduzir o endividamento da controladora.

VENDA DE ATIVOS É INSUFICIENTE

A CSN já fechou duas operações importantes para reduzir suas obrigações financeiras. Uma delas foi a venda da CSN Cimentos para a chinesa Huaxin Building Materials Group, em uma transação avaliada em R$ 12,7 bilhões.

A empresa também assinou acordo para vender a siderúrgica alemã Stahlwerk Thüringen (SWT) ao grupo espanhol Megasa, por â,¬ 550 milhões, aproximadamente R$ 3,1 bilhões. A conclusão dessa operação está prevista para dezembro.

MINERAÇÃO E SIDERURGIA SENTEM PRESSÃO

Na divisão de mineração, o Ebitda recuou 59% em relação ao segundo trimestre. O preço realizado do minério caiu 18%, para US$ 40 por tonelada, influenciado também pelo aumento dos custos de frete.

Em setembro, a CSN Mineração já havia revisado para baixo sua projeção de produção anual e interrompido as atividades na planta de processamento do Complexo Pires.

Na siderurgia, o resultado também apresentou fragilidade. O Ebitda reportado foi de R$ 576 milhões, mas, segundo o BTG Pactual, o número foi beneficiado por um ajuste não recorrente de R$ 211 milhões. Sem esse efeito, a margem operacional ficou em torno de 6%, próxima dos menores níveis da última década.

‘Feirão’ reúne 10 empresas e oferece mais de 300 vagas

Da **Redação**

Cerca de 800 pessoas passaram pelo 1º Feirão de Empregos de Pinheiral. A iniciativa reuniu mais de 10 empresas, que ofereceram mais de 300 vagas de trabalho, distribuídas em aproximadamente 80 cargos e funções profissionais, abrangendo diferentes setores, desde atividades administrativas até o segmento metalúrgico. A prefeitura divulgou o balanço do evento na sexta-feira, dia 13. O feirão aconteceu na quarta-feira (11), na Quadra José Hugo Leal, conhecida como Quadra Central

Promovido pela Secretaria Municipal de Trabalho, Comércio e Desenvolvimento Econômico, o evento teve como objetivo aproximar empresas e trabalhadores, facilitando o acesso às oportunidades de emprego e contribuindo para a inserção e recolocação profissional no mercado de trabalho.

Durante o feirão, os candidatos puderam entregar currículos, conversar diretamente com representantes das empresas e obter informações sobre os processos seletivos. A diversidade de vagas ampliou as possibilidades para profissionais com diferentes experiências e qualificações.

BANCO DE TALENTOS

Um dos destaques da programação foi o lançamento do Banco de Talentos, nova funcionalidade incorporada ao aplicativo Pinheiral Digital. A ferramenta permite que os trabalhadores cadastrem seus currículos e que as empresas divulguem oportunidades de emprego, facilitando o contato entre candidatos e empregadores.

Com a novidade, a conexão entre empresas e profissionais poderá continuar mesmo após o encerramento do feirão. A proposta é tornar os processos de recrutamento e seleção mais acessíveis, ágeis e eficientes.

